

Área temática: Ensino-Aprendizagem, Pesquisa e  
Formação Didático-Pedagógica de Professores  
em Administração

É AULA OU DIVERSÃO?: APRESENTAÇÃO DE METODOLOGIAS ATIVAS  
UTILIZADAS EM UMA DISCIPLINA DE ADMINISTRAÇÃO OFERTADA EM UM  
CURSO SUPERIOR DE HOTELARIA

**Resumo:** Este trabalho tem como objetivo apresentar metodologias ativas utilizadas em uma disciplina de administração ofertada em um Curso Superior de Hotelaria. Nesse estudo, serão apresentadas três metodologias: Batalha das teorias, Escravos de Jó e Aprendizagem Colorida, todas implementadas para trabalhar conceitos e conteúdos de administração de forma leve e divertida, destacando-se a relevância do uso desses métodos para a formação de futuros profissionais críticos, reflexivos e criativos. A metodologia "Batalha das Teorias", por exemplo, envolve os estudantes em debates sobre as Teorias Administrativas, estimulando o pensamento crítico e a argumentação lógica. Já a atividade "Escravos de Jó" adapta a tradicional brincadeira infantil para reforçar conceitos de trabalho em equipe e resolução de problemas, tornando o aprendizado uma experiência lúdica e significativa. Por fim, a "Aprendizagem Colorida", que por meio do lúdico e das cores, facilita a assimilação de conteúdos como planejamento estratégico e estrutura organizacional, promovendo a aprendizagem de maneira divertida. Com o estudo, é possível concluir que há inúmeras possibilidades para ensinar e aprender em ação, fugindo do método tradicional de aulas expositivas clássicas. Ainda nessa linha, mostra que a implementação promove um ambiente mais dinâmico e participativo, onde os alunos são incentivados a colaborar, compartilhar ideias e aplicar conhecimentos de forma prática. Entretanto, isso requer sensibilidade, criatividade e inovação por parte dos docentes, assim como, predisposição, motivação, e engajamento dos estudantes.

Palavras-chave: Ensino e Aprendizagem, Metodologias Ativas, Administração Hoteleira.

**Abstract:** This article aims to present active methodologies used in a management subject offered in the Hotel Management Course. In this paper, three methodologies will be presented: Battle of the Theories, Job's Slaves, and Colored Learning, work on administration concepts and content in a light and fun way, highlighting the relevance of using these methods for training future critical, reflective, and creative professionals. For example, the "Battle of the Theories" methodology involves students in debates about administrative theories, stimulating critical thinking and logical argumentation. The "Job's Slaves" activity adapts the traditional children's game to reinforce concepts of teamwork and problem-solving, making learning a playful and meaningful experience. Finally, "Colorful Learning", through ludic and colors, facilitates the assimilation of content such as strategic planning and organizational structure, promoting learning fun. In the study, there are countless possibilities for teaching and learning in action, moving away from the traditional method of classic lectures. It also shows that implementation promotes a more dynamic and participatory environment, where students are encouraged to collaborate, share ideas, and practically apply knowledge. However, this requires sensitivity, creativity, and innovation on the part of the teachers, on the part of the students, predisposition, motivation, and engagement.

Keywords: Teaching - Learning, Active Methodologies, Hotel Management.

## INTRODUÇÃO

É comum ver a associação do ato de estudar, ir à escola/faculdade, “assistir” às aulas com algo chato, cansativo e enfadonho. Isso está relacionado ao modo “conservador” de ensinar e aprender, onde o professor é visto como o detentor do conhecimento e o estudante como repositório, a partir de uma perspectiva que Paulo Freire denominou de “educação bancária”.

Mas será mesmo que o processo de ensino e aprendizagem só acontece desta maneira? Buscando responder este questionamento e promover uma reflexão sobre a dicotomia existente entre aprendizagem e diversão, surgiu este trabalho que tem como objetivo apresentar metodologias ativas utilizadas em uma disciplina de Administração Hoteleira, ofertada em um Curso Superior de Hotelaria.

Para isso, foram estabelecidos como objetivos específicos: a) descrever as metodologias ativas utilizadas na disciplina de Administração Hoteleira, ofertada em um Curso Superior de Hotelaria ; e b) destacar a relevância do uso de metodologias ativas para a formação de futuros profissionais críticos, reflexivos e criativos.

O processo de ensino e aprendizagem que se baseia apenas em aulas expositivas, nas quais o professor é o único protagonista e os estudantes assistem às explicações passivamente, está perdendo espaço nas salas de aula, uma vez que os estudantes têm se apresentado de forma diferente nos últimos anos. Ter ciência disso e buscar inovar nas metodologias e nos recursos didáticos faz necessário para a prática docente ser efetiva e atingir seus objetivos de aprendizagem.

Estudos com essa temática, como “Metodologias ativas na aprendizagem: um desafio para o professor do século XXI” (SILVA *et al*, 2020), já são abordados ao longo dos anos por diversos autores ao longo dos tempos: Freire (1982-2000), Behrens (1999, 2006, 2009), De Souza e De Godoy Dalcolle (2007) , Masson *et al* (2012). Essas pesquisas vêm enfatizando a relevância da utilização de estratégias de ensino inovadoras e metodologias ativas para o processo de ensino e aprendizagem transformador e significativo, e como cada indivíduo de diferentes idades aprende ativamente. O uso de casos para ensino, aprendizagem baseada em problemas - PBL, jogos didáticos, histórias em quadrinhos, por exemplo, vêm sendo utilizados para atrair a atenção dos estudantes, bem como, posicioná-los como protagonistas de sua própria aprendizagem.

As possibilidades de aprendizagem em ação são inúmeras, mas requer sensibilidade, criatividade e inovação por parte dos docentes. Uma brincadeira de infância, por exemplo, como “escravos de jó” pode ensinar sobre trabalho em equipe, gestão de conflitos e planejamento estratégico. Transformar a sala de aula em um ringue de luta pode ser uma excelente estratégia para realizar uma batalha de teorias da administração, onde a cada *round* os estudantes vão aprender se divertindo sobre as Teorias Gerais da Administração - TGA. Já pensou que uma atividade em equipe envolvendo pintura com lápis de cor pode ser bem dinâmica e divertida para aprender sobre estrutura organizacional, cargos e funções, divisão de tarefas, objetivos, metas e estratégias organizacionais?

Neste trabalho serão apresentadas essas metodologias ativas utilizadas por uma professora de Administração com uma turma do 1º período do Curso Superior de Hotelaria. A disciplina na qual as referidas metodologias foram aplicadas é a Administração Hoteleira, que tem como objetivos de aprendizagem: a) Conhecer os conceitos da administração e saber aplicá-los na gestão hoteleira: b) Entender a

evolução do pensamento e da Teoria Geral da Administração; c) Compreender a relevância do conhecimento administrativo para as organizações hoteleiras; d) Realizar os processos administrativos eficientemente nos meios de hospedagem; e) Conhecer as diferentes estruturas organizacionais e as funções administrativas aplicadas à hotelaria; f) Aplicar diferentes técnicas, ferramentas e estratégias na administração de meios de hospedagem; g) Compreender a complexidade do Ser gerente de hotel e a gestão hoteleira como prática.

A disciplina Administração Hoteleira tem 80 horas de carga horária, é ofertada no turno da noite, e no semestre 2024.1, embora tivesse 23 alunos regularmente matriculados, apenas 18 estudantes estavam de fato assíduos, no momento de realização da pesquisa. A docente contou com o apoio de uma estudante que atua como monitora voluntária na oferta da disciplina. As metodologias de ensino apresentadas neste estudo vão demonstrar que é possível ensinar/aprender de forma leve, criativa e divertida.

## REFERENCIAL TEÓRICO

A área de educação tem se transformado muito ao longo das últimas décadas, principalmente o foco em práticas pedagógicas que promovem um aprendizado mais engajado e significativo. O conceito de metodologias ativas, ensino em ação, e os estilos de aprendizagem são temas centrais nesse cenário, influenciando a forma como educadores e alunos interagem e aprendem. Este referencial teórico visa explorar esses conceitos e como eles se relacionam com a prática de ensino em ação.

As metodologias ativas aparecem como uma resposta às práticas tradicionais de ensino, como aulas expositivas clássicas, enfatizando a participação ativa dos alunos no processo de aprendizagem. Segundo Berbel (2011), essas metodologias envolvem técnicas que promovem a autonomia dos estudantes e incentivam a resolução de problemas reais, estimulando uma aprendizagem mais dinâmica e significativa.

Dentre as metodologias ativas, destacam-se a Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP, ou PBL - Problem-Based Learning), jogos didáticos e casos para ensino. A PBL, por exemplo, é uma metodologia que promove a aprendizagem através da resolução de problemas complexos e reais. Alguns autores exploram como o PBL pode ser implementado no contexto educacional brasileiro e discutem os benefícios dessa abordagem, como o desenvolvimento de habilidades de pesquisa, colaboração e resolução de problemas: Borges e Alencar (2014) destacam que esse método posiciona os alunos como protagonistas, permitindo-lhes explorar e aplicar conhecimentos de maneira mais autônoma e investigativa; Borochovcicius (2012) também contribuem para a discussão sobre PBL, enfatizando a importância de projetos e problemas desafiadores que incentivem a criatividade e a inovação. Eles destacam como o PBL pode ajudar os alunos a desenvolver competências essenciais para o mercado de trabalho e para a vida cotidiana.

O uso de estudos de caso no ensino é outra metodologia que tem sido explorada como uma estratégia para conectar teoria e prática. O método de casos permite que os alunos analisem situações reais ou simuladas, discutam soluções e desenvolvam habilidades críticas e de tomada de decisão. Alguns autores, como Behrens (1999, 2006, 2009) e Assis *et al* (2013), destacam que essa abordagem promove a compreensão profunda dos conteúdos e a aplicação prática dos conceitos estudados, facilitando uma aprendizagem mais significativa, e enfatizam

que o uso de casos no ensino superior, analisando casos reais, pode estimular o pensamento crítico e a resolução de problemas. Eles argumentam que a metodologia de casos encoraja os alunos a se engajarem ativamente na aprendizagem e a aplicarem o conhecimento de forma prática e contextualizada.

Nessa mesma linha de metodologias ativas, os jogos didáticos têm se mostrado uma ferramenta eficaz para engajar os alunos e tornar o processo de aprendizagem mais dinâmico e interativo. De Souza e De Godoy Dalcolle (2007) discutem o uso de jogos educacionais no ensino de diversas disciplinas, destacando como esses jogos podem motivar os alunos e facilitar a compreensão de conceitos complexos. Eles apontam que os jogos didáticos oferecem um ambiente seguro para a prática e o erro, o que é fundamental para o aprendizado, além de criarem experiências de aprendizagem envolventes e interativas.

Outra ferramenta, pouco reconhecida inclusive, são as histórias em quadrinhos. Autores como De Lima *et al* (2021) e Cardoso (2023) exploram o uso de quadrinhos no ensino, argumentando que essa abordagem pode ajudar a capturar o interesse dos alunos e a facilitar a compreensão de temas complexos através de uma narrativa visual e textual. As histórias em quadrinhos são uma forma eficaz de promover a leitura e a interpretação de textos.

Para entender essas abordagens, que fogem do tradicionalismo, há conceitos que justificam a prática de metodologias ativas: o conceito de estilos de aprendizagem e o de ensino em ação, sendo o primeiro fundamental para entender como os alunos processam e assimilam informações e o segundo referente à prática pedagógica que integra a teoria e a prática de forma dinâmica e interativa. O modelo de estilos de aprendizagem mais utilizado no Brasil é o de VARK, que categoriza os alunos em estilos Visual, Auditivo, Leitura/Escrita e Cinestésico Fleming e Mills (1992). Reconhecer os estilos de aprendizagem pode ajudar a personalizar o ensino e atender melhor às necessidades individuais dos alunos, de acordo com Aguiar *et al* (2015).

Além do VARK, a teoria das Múltiplas Inteligências de Howard Gardner (1983) tem influenciado a prática pedagógica no Brasil. A teoria sugere que os alunos possuem diferentes tipos de inteligência, como a linguística, lógico-matemática, espacial e musical. Estudos mostram que a aplicação de estratégias baseadas nas múltiplas inteligências pode enriquecer o ambiente de aprendizagem, oferecendo abordagens diversificadas que atendem aos diferentes perfis de aprendizagem dos alunos. Entretanto, é importante considerar que a aplicação dos estilos de aprendizagem deve ser feita com cautela. Segundo Roza e Dos Santos (2020), embora o reconhecimento dos estilos possa proporcionar uma abordagem mais personalizada, não há consenso sobre a eficácia direta dessa prática no desempenho acadêmico. Os autores sugerem que outros fatores, como a qualidade das estratégias pedagógicas e o envolvimento dos alunos, também desempenham um papel crucial na aprendizagem.

No Brasil, a prática de ensino em ação pode ser observada em diversos contextos, como projetos de extensão universitária e práticas escolares inovadoras. Bender (2015) diz que a implementação de projetos educativos que conectam os conteúdos curriculares com questões reais da comunidade. Segundo Bacich e Moran (2017), essa abordagem envolve o desenvolvimento de atividades que não apenas transmitem conhecimento, mas também engajam os alunos em experiências práticas e reflexivas.

Portanto, a integração das metodologias ativas e a consideração dos estilos de aprendizagem são elementos chave na promoção de uma educação,

promovendo uma abordagem mais centrada no aluno e adaptada às suas necessidades. Enquanto as metodologias ativas encorajam um envolvimento mais profundo e uma aprendizagem mais prática, a consideração dos estilos de aprendizagem busca personalizar a experiência educacional para melhor atender às preferências individuais. A aplicação bem-sucedida dessas abordagens requer um equilíbrio cuidadoso e uma avaliação contínua de sua eficácia em diferentes contextos educativos.

No contexto brasileiro, estudos e práticas têm mostrado que essas abordagens podem melhorar o engajamento e a compreensão dos alunos, desde que aplicadas de maneira contextualizada e adaptada às necessidades específicas de cada grupo. A prática de ensino em ação, que envolve uma combinação de teoria e prática, também se destaca como uma estratégia importante para criar um ambiente educativo mais dinâmico e reflexivo, e a literatura brasileira oferece diversas perspectivas sobre como essas abordagens podem ser implementadas e os benefícios que elas trazem para o processo educativo.

Além da motivação associada ao desejo de compartilhar outras possibilidades de ensinar e aprender, este livro foi escrito para fomentar reflexões sobre a importância do intraempreendedorismo na prática docente, enfatizando que todos que constituem a comunidade acadêmica podem ser agentes de transformação na educação por meio da criatividade e da inovação.

## **PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

Esta pesquisa se caracteriza como um estudo de caso descritivo de abordagem qualitativa. Em estudos de caso, os pesquisadores realizam uma investigação aprofundada e detalhada sobre um ou mais casos específicos. A pesquisa descritiva, por sua vez, concentra-se em descrever fenômenos, eventos, populações ou grupos, sem a pretensão de estabelecer relações de causa e efeito. Nesse sentido, os resultados da pesquisa descritiva frequentemente têm aplicação direta na solução de problemas práticos do mundo real e na tomada de decisões.

Este estudo de caso tem como contexto de pesquisa um Curso Superior de Tecnologia em Hotelaria, ofertado em uma instituição de ensino superior pública, que tem por objetivo formar profissionais para atuar nas diversas áreas da hotelaria de forma ética e responsável em conformidade com o especificado pela Classificação Brasileira de Ocupações (CBO) que propõe que tais trabalhadores de estabelecimentos em serviços de hotelaria devem gerenciar e promover produtos e serviços em empresas de hospedagem; coordenar áreas operacionais de alojamento, alimentação, recreação e lazer em hotéis, pousadas, pensões, restaurantes e bares; administrar recursos humanos e financeiros; executar rotinas administrativas.

A formação no Curso Superior de Tecnologia em Hotelaria, seguindo o que é apresentado no Catálogo Nacional de Cursos Superior de Tecnologia (Brasil, 2016), consiste em um profissional capaz de planejar, supervisionar e operar serviços de recepção, governança, segurança e manutenção em meios de hospedagem; Gerenciar setores de alimentos e bebidas em meios de hospedagem, restaurantes e eventos; Formular e executar eventos; Organizar a infraestrutura e instalações de alojamento; Coordenar e gerenciar pessoas de sua equipe; Elaborar e realizar planos de marketing e vendas de produtos hoteleiros; Administrar recursos institucionais, financeiros, patrimoniais e de suprimento em hospedagem; Gerenciar

orçamentos de negócios hoteleiros; Operacionalizar a montagem de novos negócios em hotelaria; Vistoriar, avaliar e emitir parecer técnico em sua área de formação.

Ainda segundo o Catálogo Nacional de Cursos Superior de Tecnologia (Brasil, 2016), o campo de atuação do egresso do Curso Superior de Tecnologia em Hotelaria compreende: Associações de turismo e hotelaria; Centros gastronômicos; Condomínios comerciais, industriais e residenciais; Empresas de eventos e lazer; Hotéis, pousadas, albergues, resorts e similares; Hospitais e Spas; Parques temáticos, aquáticos e cruzeiros marítimos; Restaurantes, bares e catering; Instituições de Ensino, mediante formação requerida pela legislação vigente.

O Curso Superior de Tecnologia em Hotelaria, contexto deste estudo, é ofertado no período noturno. A duração total mínima do curso é de dois anos e meio. Os componentes curriculares estão articulados em cinco semestres de forma a privilegiar a interdisciplinaridade e a contextualização, possibilitando avaliações conjuntas ou projetos integradores dentro do mesmo semestre. Todas as disciplinas que constam na Matriz Curricular são obrigatórias e ainda há a possibilidade de cursar uma disciplina optativa em outro curso.

Dentre os componentes curriculares presentes na matriz, está a disciplina Administração Hoteleira que é ofertada no primeiro semestre do referido curso, na qual foram utilizadas as metodologias ativas apresentadas neste estudo. Para o levantamento e categorização dos dados desta pesquisa, foi estabelecido como instrumento de coleta de dados um roteiro estruturado de elaboração própria, que consiste em 5 categorias de descrição e análise, a saber:

1. Título da metodologia ativa utilizada na disciplina de administração;
2. Objetivos de aprendizagem;
3. Temas abordados por meio da metodologia ativa;
4. Recursos necessários para aplicação da metodologia ativa;
5. Orientações de aplicação da metodologia ativa.

Os resultados serão apresentados detalhadamente na seção a seguir.

## **APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS**

Neste trabalho serão apresentadas três metodologias ativas utilizadas na disciplina Administração Hoteleira, ofertada aos estudantes do primeiro período do Curso Superior de Hotelaria, de uma instituição de ensino pública.

### **BATALHA DAS TEORIAS DA ADMINISTRAÇÃO**

A primeira metodologia ativa apresentada neste trabalho é a “Batalha das Teorias” criada, intitulada e implementada por uma professora de Administração, que visa promover o processo de ensino e aprendizagem de forma leve e divertida das Teorias da Administração. A metodologia vem sendo aplicada com os estudantes do Curso Superior de Hotelaria, na disciplina Administração Hoteleira.

A princípio a professora apresenta de forma sucinta as Teorias da Administração: Administração Científica, Teoria Clássica, Teoria Burocrática, Teoria das Relações Humanas, Teoria Estruturalista, Teoria dos Sistemas, Teoria Neoclássica, Teoria Comportamental e Teoria Contingencial, destacando os principais autores e a ênfase dada em cada uma das teorias.

Quadro 1 - Síntese das Teorias da Administração

ANO	TEORIA	AUTORES	ÊNFASE
1903	Teoria Científica	Taylor	Nas tarefas, tempos e movimentos
1909	Teoria da Burocracia	Weber	Na estrutura: autoridade e controle
1916	Teoria Clássica	Fayol	Na estrutura e nas funções administrativas
1932	Teoria das Relações Humanas	Elton Mayo	No comportamento das pessoas
1947	Teoria Estruturalista	Etzioni	Na estrutura e no ambiente
1951	Teoria dos Sistemas	Bertalanffy	no ambiente e influências externas
1954	Teoria Neoclássica	Peter Drucker	na estrutura e objetivos
1957	Teoria Comportamental	Maslow e Mc Gregor	na motivação das pessoas
1972	Teoria Contingencial	Woodward	na tecnologia e ambientes

Fonte: elaborado a partir de Mioti e Cornelius (2011).

Após apresentar as teorias, a professora separa a turma em duplas, sorteia uma teoria da administração para cada equipe e explica as regras da Batalha das Teorias, que acontece sempre na aula posterior, dando tempo hábil para os estudantes pesquisarem e estudarem um pouco mais sobre a teoria que vão defender, assim como, sobre as demais teorias que eles vão atacar.

A Batalha das Teorias acontece de forma semelhante a um combate de lutas ou artes marciais, competição esportiva onde dois combatentes lutam um contra o outro obedecendo às regras de contato estabelecidas, cuja intenção é estabelecer dominância sobre o oponente.

Na Batalha das Teorias, duas teorias da administração se enfrentam em até três rounds. Em cada round é realizada a disputa entre duas teorias. É feito o sorteio em sala de aula para saber quais serão as teorias que irão se confrontar. As teorias ganhadoras das primeiras batalhas vão para segunda rodada (batalhas semifinal) e as teorias vencedoras nas semifinais irão para terceira rodada (batalhas finais).

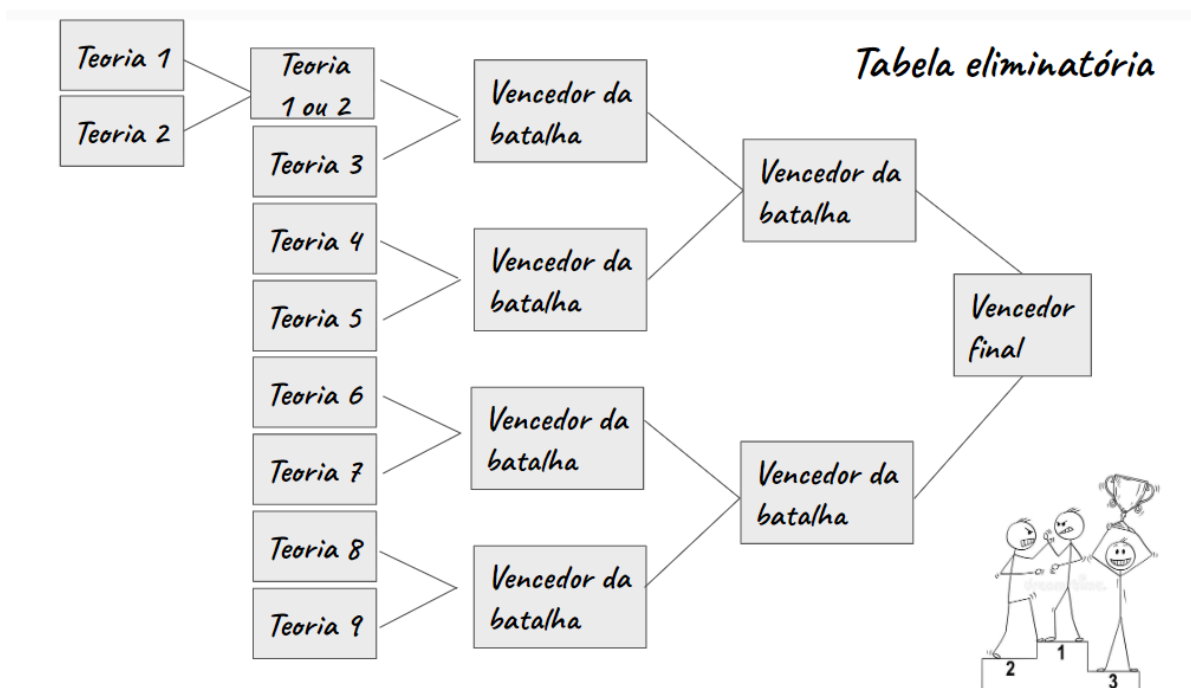
Cada teoria será estudada e defendida por uma equipe. No entanto, participará da batalha apenas 1 membro da dupla, que irá apresentar e defender a teoria. O outro membro será o técnico, que poderá dar dicas/orientações apenas nos intervalos dos rounds. Cada round tem de até 5 minutos, e cada teoria terá 2



minutos por round. O intervalo entre cada round é de 1 minuto. Cada batalha tem no mínimo dois rounds e no máximo três rounds (quando se faz necessário o desempate), podendo cada batalha durar até 15 minutos!

É importante destacar que a docente da disciplina cria uma atmosfera de combate de MMA. É montada uma área de ring na sala, assim como são utilizadas músicas que já são referências no mundo das lutas livres, tais como: Survivors - The Eye of the Tiger Instrumental, e Queen - We Will Rock You, disponíveis gratuitamente no *Youtube*.

Imagem 1 - Tabela eliminatória da Batalha das Teorias:



Fonte: Elaborado pela docente (2024).

A batalha da teoria acontece de maneira muito descontraída e os estudantes atuam de fato como protagonistas do processo de aprendizagem. Alguns incorporam de fato os personagens “lutador” e “técnico”, dramatizando as cenas de luta, o que torna a aula ainda mais divertida.

Imprimir plaquinhas com os nomes round 1, round 2, round 3 e levantar no início de cada round, assim como, utilizar caixinha de som tocando músicas características dessas lutas, aguçam o imaginário dos participantes da atividade. Assim, a aprendizagem acontece de forma leve e descontraída.

## APRENDENDO ADMINISTRAÇÃO COM ESCRAVOS DE JÓ

Após abordar conteúdos relacionados à estrutura organizacional, organograma, cargos e funções, e divisão de tarefas no contexto das organizações hoteleiras, a professora convida os estudantes a sentar no chão e explica como funciona a brincadeira “Escravos de Jó”. Embora essa brincadeira infantil trabalhe diretamente questões relacionadas à coordenação motora, equilíbrio, ritmo,

agilidade e concentração, a docente faz relação da brincadeira com o trabalho em equipe e planejamento estratégico dentro das organizações.

Para aplicar a dinâmica em sala, a professora utilizou apenas lápis de cor, um para cada estudante, e uma caixinha de som tocando a música infantil Escravos de Jó, da Galinha Pintadinha disponível gratuitamente no *YouTube*.

A brincadeira começa com todos sentados no chão e cada um recebe um lápis de cor. A ideia central é passar os lápis de cor por meio de uma coreografia feita com as mãos, acompanhando a música que está sendo tocada. Há momentos de passar o lápis, momentos de deixá-lo no chão, de tirá-lo do chão, de movimentá-lo para esquerda e para direita no chão, seguindo o comando da música: “tira, põe, deixa ficar, guerreiros com guerreiros fazem zig zag záz”.

Durante a dinâmica, surgem vários conflitos inerentes a um trabalho em equipe: falta de planejamento, falha de comunicação e até erros de liderança. No início, os estudantes ficam um pouco confusos em relação aos movimentos que precisam ser realizados para acompanhar a canção, mas, após as primeiras tentativas mal sucedidas, os estudantes dialogam buscando encontrar uma estratégia para o atingimento do objetivo em grupo.

Após todos conseguirem realizar com sucesso a brincadeira, a docente faz uma reflexão com a turma sobre a importância do planejamento estratégico, da comunicação e do trabalho em equipe e sobre a gestão de conflitos no contexto organizacional.

## **APRENDIZAGEM COLORIDA**

Na dinâmica Aprendizagem Colorida, os objetivos de aprendizagem consistem em fazer os estudantes aprenderem sobre planejamento estratégico (objetivos, metas e estratégias), estrutura organizacional (trabalho em equipe e divisão de tarefas) e também gestão qualidade (produtividade e qualidade).

O material utilizado é uma caixa de som, uma caixa de lápis de cor por equipe e uma folha com a atividade por equipe, apresentada na imagem 2.

Ao utilizar a metodologia ativa em sala, a docente dividiu a turma em trios, mas a atividade também pode funcionar com equipes de até 5 pessoas. Acima disso não é recomendado, pois podem comprometer o desenvolvimento da dinâmica.

Cada equipe terá a missão, na 1ª rodada, de colorir os quadrados que estão na folha em 1 minuto e 30 segundos. A única orientação passada aos estudantes é: seguir a legenda de cores para pintar cada quadrado, e posteriormente será avaliada a qualidade deste pintura. O conceito de qualidade estabelecido é: colorir com a cor definida, sem deixar espaços brancos e sem invadir o outro quadrado.

A atividade é feita com os setores hoteleiros, abordando o conteúdo de estrutura organizacional, departamentos, cargos e funções. Os estudantes recebem uma folha com diferentes setores em quadrados e uma legenda orientando as cores a serem utilizadas em cada setor.

Após repassar essas orientações, o tempo deve ser cronometrado e as equipes começam a colorir. A todo o momento é incentivado que eles devem se atentar à qualidade e a quantidade (produtividade). Após o tempo determinado, é feito o levantamento de quantos quadrados de cada departamento foram considerados por equipe. A professora faz as anotações das pontuações no quadro.

Depois é realizada a segunda rodada, mas antes são concedidas às equipes 2 minutos para planejem a melhor estratégia para repetir a tarefa. Além da melhor estratégia, deverão definir quantos quadrados irão colorir.

Imagem 2 - Aprendizagem colorida: setores de um meio de hospedagem

Governança	Alimentos & bebidas	Reservas	Recepção	Manutenção	Administração
Reservas	Recepção	Administração	Manutenção	Eventos	Alimentos & bebidas
Alimentos & bebidas	Manutenção	Eventos	Alimentos & bebidas	Administração	Reservas
Eventos	Governança	Recepção	Administração	Governança	Manutenção
Administração	Reservas	Governança	Manutenção	Eventos	Recepção
Recepção	Eventos	Alimentos & bebidas	Governança	Reservas	Administração

**Legenda para colorir:**

Governança - verde  
 Reservas - laranja  
 Manutenção - marrom  
 Eventos - amarelo  
 Alimentos e bebidas - vermelho  
 Recepção - rosa  
 Administração - azul

Fonte: Elaborado pela docente (2024).

A professora anota essa quantidade planejada no quadro. Assim que planejado, deve ser concedido mais 1 minuto e 30 segundos para o grupo colorir os quadrados. Novamente, faz-se a apuração e pergunta ao grupo como foi o desempenho deles e como se sentiram na segunda rodada. Ao fazer a apuração do resultado, se compara o planejado e o realizado. A reflexão feita neste momento é: O que mudou? Se o desempenho foi melhor, por quê?

Por fim, a docente declara a equipe vencedora, ou seja, a equipe que conseguiu maior pontuação, pintar mais quadrados e diversificar no número de setores pintados. Pode-se aderir premiações para os estudantes da equipe vencedora, como forma de compensação e incentivo.

Com esta metodologia, a docente faz uma reflexão com a turma sobre a importância da estrutura organizacional, da divisão de tarefas, e da definição clara dos objetivos, metas e estratégias. Além disso, aborda questões relacionadas ao planejamento estratégico, a comunicação e trabalho em equipe no contexto organizacional.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste trabalho foram apresentadas três metodologias ativas utilizadas em uma disciplina de Administração do Curso Superior de Hotelaria, de uma instituição de ensino pública. Este estudo é um convite à reflexão sobre a importância dos docentes buscarem inovar no processo de ensino e aprendizagem fazendo uso de metodologias ativas, para que a aula deixe de ser um momento monótono, por vezes desmotivante, tornando-se mais atrativa e envolvente para todos os envolvidos (docentes e estudantes).

Com este estudo, espera-se que outros docentes sintam-se motivados a empreender em sala de aula e desenvolver de forma criativa metodologias e

recursos inovadores contribuindo para um processo de aprendizagem mais leve e divertido. Além disso, é essencial que os docentes tenham formação contínua e recebam acesso a recursos que os auxiliem na implementação dessas metodologias.

A troca de experiências entre colegas e a participação em workshops e seminários podem ser caminhos eficazes para aprimorar suas práticas docentes. A utilização de metodologias ativas, como as apresentadas neste estudo, além de pôr em prática estilos de aprendizagem e ensino em ação, pode transformar o ambiente educacional, tornando os alunos protagonistas de seu próprio aprendizado.

É pertinente ressaltar que além das metodologias ativas apresentadas neste estudo, a docente também utiliza nesta disciplina outros recursos didáticos inovadores desenvolvidos para o processo de ensino e aprendizagem em turismo e hotelaria, como a revista “Que viagem!”, a primeira revista de histórias em quadrinhos da área de turismo e hotelaria, o jogo “Blá Blá TuH”, desenvolvido para trabalhar o código fonético internacional e termos técnicos da área de hotelaria. (BRANDÃO, 2024). Essas abordagens incentivam a colaboração, o pensamento crítico, e a resolução de problemas, competências fundamentais para o mercado de trabalho atual e acadêmico.

Por fim, destaca-se que a inovação didática não deve ser vista como um modismo passageiro, mas como uma necessidade constante para acompanhar as mudanças e exigências da sociedade contemporânea. Um ambiente de aprendizagem dinâmico e interativo, com equilíbrio cuidadoso, desde que aplicadas de maneira contextualizada e adaptada às necessidades e com uma avaliação contínua de sua eficácia em diferentes contextos educativos, não só beneficia os alunos, mas também enriquece a prática docente, tornando-a mais gratificante e significativa. Que a busca por inovação no ensino seja uma jornada contínua, repleta de descobertas e conquistas, para docentes e discentes.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AGUIAR, J. J. B. *et al.* **Recomendação de objetos de aprendizagem em estilos de aprendizagem traços de personalidade**. 2015. 216f. (Dissertação De Mestrado em Ciência da Computação), Programa de Pós-graduação em Ciência da Computação, Centro de Engenharia Elétrica e Informática, Universidade Federal de Campina Grande. Paraíba, Brasil. 2015. Disponível em: <http://dspace.sti.ufcg.edu.br:8080/jspui/handle/riufcg/546>. Acesso em: 7 de agosto de 2024.

ASSIS, L. B. de et al. **Estudos de caso no ensino da administração: o erro construtivo libertador como caminho para inserção da pedagogia crítica**. RAM. Revista de Administração Mackenzie, 2013. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1678-69712013000500003>. Acesso em: 3 de agosto de 2024.

BACICH, L.; MORAN, J.. **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática**. Penso Editora. Porto Alegre. 2017. Disponível em: [https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/7722229/mod\\_resource/content/1/Metodolog](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/7722229/mod_resource/content/1/Metodolog)

[ias-Ativas-para-uma-Educacao-Inovadora-Bacich-e-Moran.pdf](#). Acesso em: 8 de agosto de 2024.

BEHRENS, M. **A prática pedagógica e o desafio do paradigma emergente.** *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*, v. 80, n. 196, PUC-PR. 1999. Disponível em: <https://doi.org/10.24109/2176-6681.rbep.80i196.977>. Acesso em: 3 de agosto de 2024.

BEHRENS, M. A. **Paradigmas inovadores na aprendizagem para a vida: o saber e o fazer pedagógico dos professores.** In: ENS, R. T.; VOSGERAU, D. S. R.; BEHRENS, M. A. (Orgs.). **Trabalho do professor e saberes docentes.** Curitiba: Champagnat, 2009. Disponível em: <https://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/21768/4/O%20saber%20pedag%C3%B3gico%20do%20professor.pdf>. Acesso em: 3 de agosto de 2024.

BENDER, W. N. **Aprendizagem baseada em projetos: educação diferenciada para o século XXI.** Penso Editora, [S.l.]. 2015.

BERBEL, N. A. N. **As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes.** *Semina: Ciências sociais e humanas*, v. 32, n. 1, 2011. Disponível em: <https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/seminasoc/article/download/10326/10999>. Acesso em: 3 de agosto de agosto de 2024.

BOROCHOVICIUS, E. **Avaliação do Problem-Based Learning no curso de administração.** 2012. Disponível em: [https://repositorio.sis.puc-campinas.edu.br/xmlui/bitstream/handle/123456789/15488/cchsa\\_ppgedu\\_me\\_Eli\\_B.pdf?sequence=1](https://repositorio.sis.puc-campinas.edu.br/xmlui/bitstream/handle/123456789/15488/cchsa_ppgedu_me_Eli_B.pdf?sequence=1). Acesso em: 9 de agosto de 2024.

BORGES, T. S.; ALENCAR, G. **Metodologias ativas na promoção da formação crítica do estudante: o uso das metodologias ativas como recurso didático na formação crítica do estudante do ensino superior.** Cairu em revista, 2014.

BRANDÃO, JAMMILLY MIKAELA FAGUNDES. **Aprendizagem & Diversão: recursos didáticos inovadores para cursos da área de turismo e hotelaria.** Editora IFB. 2024.

CARDOSO, H. L. F. **As Histórias em Quadrinhos como ferramenta metodológica de ensino aprendizagem no Ensino de Ciências.** 2023. Disponível em: [https://tede.ufam.edu.br/bitstream/tede/9561/19/DISS\\_HellenCardoso\\_%20PPGECI\\_M.pdf](https://tede.ufam.edu.br/bitstream/tede/9561/19/DISS_HellenCardoso_%20PPGECI_M.pdf). Acesso em: 9 de agosto de 2024.

DE LIMA, G. P. *et al.* **Concepções E Experiências Na Educação A Distância: Narrativas Discentes Sobre Ensino E Aprendizagem.** Editora chefe Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Antonella Carvalho de Oliveira Editora executiva Natalia Oliveira Assistente editorial, 2021. Disponível em: [https://www.academia.edu/download/70445027/Educacao\\_Dialogos\\_convergentes\\_e\\_articulacao\\_interdisciplinar\\_3.pdf#page=97](https://www.academia.edu/download/70445027/Educacao_Dialogos_convergentes_e_articulacao_interdisciplinar_3.pdf#page=97). Acesso em: 9 de agosto de 2024.

DE SOUZA, S. E.; DE GODOY DALCOLLE, G. A. V. **O uso de recursos didáticos no ensino escolar.** Arq Mudi. Maringá, PR, 2007. Disponível em:

<http://www.dma.ufv.br/downloads/MAT%20103/2014-II/listas/Rec%20didaticos%20-%20MAT%20103%20-%202014-II.pdf>. Acesso em : 9 de agosto de 2024.

FLEMING, N.D.; MILLS, C. **VARC Learning Stiles**, 1992. Disponível em: <https://vark-learn.com/introduction-to-vark/the-vark-modalities/>. Acesso em: 7 de agosto de 2024.

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996. Disponível em: [http://www.lettras.ufmg.br/espanhol/pdf/pedagogia\\_do\\_oprimido.pdf](http://www.lettras.ufmg.br/espanhol/pdf/pedagogia_do_oprimido.pdf). Acesso em: 3 de agosto de 2024.

FREIRE P. **Educação como prática de liberdade**. 22a ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra. 1996. Disponível em: <https://pdfs.semanticscholar.org/1e83/bef4a53ea0def7d72ae863697dc609fbadc3.pdf>. Acesso em: 3 de agosto de 2024.

GARDNER, H. **Inteligências Múltiplas: A Teoria na Prática**. Artmed. New York: Basic Books, 1993.

MASSON, T. J. *et al.* **Metodologia de ensino: aprendizagem baseada em projetos (PBL)**. In: Anais do XL Congresso Brasileiro de Educação em Engenharia (COBENGE), Belém, PA, Brasil. sn, 2012. Disponível em: [https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4514563/mod\\_folder/content/0/METODOLOGIA%20DE%20ENSINO%20PBL.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4514563/mod_folder/content/0/METODOLOGIA%20DE%20ENSINO%20PBL.pdf). Acesso em: 9 de agosto de 2024

MIOTI, G. N.; CORNELIUS, R. **TEORIA DA ADMINISTRAÇÃO: SOB DIFERENTES PRISMAS DE AUTORES QUE A ABORDAM A TEORIA DA ADMINISTRAÇÃO**. 2011.

ROZA, R. H.; DOS SANTOS, A. A. A. **Estilos de aprendizagem e desempenho acadêmico de universitários de administração**. Psico, PUC-Campinas. 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.15448/1980-8623.2020.3.36154>. Acesso em: 9 de agosto de 2024.

SILVA, J. Teotonia Da *et al.* **Metodologias ativas na aprendizagem - um desafio para o professor do século XXI**. VI CONEDU - Vol 1... Campina Grande: Realize Editora, 2020. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/65465>. Acesso em: 3 de agosto de 2024.